

Resumo do Sermão de Sexta-Feira Proferido por
Hazrat Mirza Masroor Ahmad (aba), O Quinto Sucessor do Messias Prometido (as).

11 de abril de 2025

Mesquita Mubarak, Islamabad, Reino Unido

Hazoor (aba) continuou a falar sobre a vida do Santo Profeta (saw) e acontecimentos relacionados à Batalha de Khébar.

O Califa (aba) começou comentando que havia uma cidade chamada Téma, no caminho para a Síria. Quando as pessoas dessa cidade souberam dos incidentes de Khébar, ao invés de se oporem ao Islã, eles enviaram alguns representantes e fizeram um tratado de paz com o Santo Profeta (saw), quem permitiu que os judeus de lá se mantivessem nas suas terras com suas riquezas.

Há relatos de que foi na volta de Khébar que ocorreu do Santo profeta (saw) dormir cansado à noite e Hazrat Bilal (ra), quem havia ficado responsável por acordar todos na oração de Fajr, também cair em sono e não acordar ninguém. O Santo Profeta (saw) acordou quando o sol já havia saído. Ele partiu com os muçulmanos para uma localidade pouco à frente e lá todos fizeram a oração. Em outras narrações, esse incidente é mencionado em Tabuk ou Rudébia.

Na volta da Batalha de Khébar também vem a ser mencionado que os sahabas começaram a bradar slogans glorificando a Allah em voz muito alta. O Santo Profeta (saw) os instruiu a usar um volume normal de voz, uma vez que Aquele a quem eles louvavam não era surdo ou alguém distante, mas o Todo-Ouvinte e Sempre Presente. Ele também ensinou um louvor e disse que ele era uma folha dentre as folhas do paraíso: Larrol wa la kuwwata illa billa, ou seja, Não existe poder para se evitar os pecados ou para se fazer o bem a não ser através de Allah.

Há narrações que dizem que o Santo Profeta (saw) ficou em Khébar por seis meses, mas a maioria delas diz terem sido 40 dias. Essa vitória trouxe vários benefícios ao Islã. Por exemplo, diversas tribos árabes que faziam planos contra os muçulmanos ficaram amedrontadas. Algumas por si só se ofereceram para fazer as pazes, enquanto outras até mesmo aceitaram obediência ao Santo Profeta (saw). Com essa vitória, o poder dos judeus da Arábia, quem frequentemente tramavam e levantavam outros contra o Islã, também foi erradicado. Essa vitória ainda levou a uma grande melhora nas condições financeiras dos muçulmanos. É comentado que foi após ela que os residentes de Medina finalmente puderam se alimentar bem, até ficarem realmente satisfeitos.

O Califa (aba), então, passou a falar sobre a Expedição de Zát-ar-Riká. Ela recebe esse nome por conta do local em que ocorreu e porquê a cada seis pessoas, apenas uma ficava em uma montaria, o que levou os sahabas a ficarem com os pés machucados apesar de revezarem a montaria. Por conta dos ferimentos, eles amarravam pedaços de pano conhecidos como Riká em seus pés. É contado que essa guerra ocorreu por pessoas daquele local estarem realizando assaltos frequentes e por rumores de exércitos estarem sendo formados contra os muçulmanos ali. Chegando lá, as pessoas daquele local fugiram para as montanhas, mas os muçulmanos acabaram se encontrando com o exército dos Banu Ghatafã. Não houve uma guerra no local, mas o risco de uma, pelo qual, o Santo Profeta (saw) realizou Salat-e-Khof ali (oração em situação de perigo ou medo).

É contado que durante essa expedição, à noite, Hazrat Abbad (ra) e Hazrat Ammar (ra) estavam de guarda. Enquanto rezava, Hazrat Abbad (ra) foi atacado por duas flechas, tendo sangrado, mas, não tendo quebrado sua oração. Apenas após completa-la ele acordou Hazrat Ammar (ra) para investigarem o inimigo.

Hazoor (aba) terminou o sermão contando alguns milagres do Santo Profeta (saw) que ocorreram durante essa expedição.

